

SPACE SCOOP  
NOTÍCIAS DE TODO O UNIVERSO



## Um “flash” do passado

29 de Junho de 2011

Os astrónomos podem recuar no tempo até à época em que o Universo era jovem. Não precisam para isso de entrar numa máquina do tempo, como num filme de ficção científica. Necessitam apenas de poderosos telescópios que lhes permitam olhar para objectos distantes no Universo, porque quando olhamos para o espaço estamos a olhar para o passado!

A luz é mais rápida do que qualquer outra coisa no Universo, mas necessita de tempo para viajar através do espaço. Por exemplo, a luz do Sol demora 8 minutos a chegar à Terra. No entanto, o Sol está relativamente perto de nós. A luz de objectos distantes no cosmos, como estrelas ou galáxias, demora milhões ou milhares de milhões de anos para alcançar a Terra. Assim, actualmente estamos a ver os objectos tal como eram milhões ou milhares de milhões de anos atrás!

Os astrónomos olham para objectos distantes no cosmos porque eles nos mostram um Universo muito jovem. Quasares são galáxias especiais que estão tão distantes que, quando as observamos, estamos a olhar para o Universo quando ainda era um bebé. São incrivelmente brilhantes – brilham mais do que 100 galáxias normais juntas! É pelo facto de serem tão brilhantes que os astrónomos as conseguem localizar nos telescópios. Como estão muito longe, aparecem nas fotos como pequenos pontos de luz; por isso, os astrónomos pedem a artistas que desenhem o aspecto que pensam ter os quasares, como na imagem acima.

Recentemente, astrónomos encontraram um quasar muito mais distante do que qualquer outro até agora observado. A sua luz viajou até nós durante 13 mil milhões de anos! Segundo um dos membros da equipa que efectuou esta descoberta, o astrónomo Daniel Mortlock “Encontrar

este objecto requereu um trabalho extremamente meticuloso, mas valeu a pena todo o esforço, pois ajudou a desvendar alguns dos mistérios dos primórdios do Universo.”

▲ **COOL FACT!**

Quando contemplamos o céu nocturno, podemos estar a observar uma estrela que já não existe! Podemos continuar a vê-la apenas porque estamos a receber a luz que a estrela emitiu há já muito tempo!